

Amazonas Meu Lar: Obras do Residencial Novo Aleixo atingem 65,23% de execução



Com entrega prevista para o primeiro semestre de 2026, o Residencial Novo Aleixo marca um avanço importante na política habitacional do Estado e representa uma ação estruturada de inclusão social

O residencial integra o programa habitacional do Estado, em parceria com o Minha Casa, Minha Vida

O Governo do Amazonas segue avançando com as obras do Residencial Novo Aleixo, na zona norte de Manaus. O empreendimento, que integra o programa habitacional Amazonas Meu Lar, do Governo do Estado, em parceria com o Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, já alcançou 65,23% de execução, com previsão de entrega para o primeiro semestre deste ano.

Com aporte de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 1,1 milhão do Governo do Amazonas e R\$ 8,1 milhões do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), da Caixa Econômica Federal, o residencial é um dos sete em construção por meio do programa estadual, que está construindo mais de mil apartamentos e que tem como objetivo garantir moradia digna à população de baixa renda.

As 48 unidades habitacionais do Residencial Novo Aleixo serão destinadas a famílias inscritas no Amazonas Meu Lar, selecionadas de acordo com os critérios de prioridade e elegibilidade estabelecidos.

A obra é realizada no âmbito do Programa Amazonas Meu Lar, executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), a Superintendência Estadual de Habitação (Suhab), órgãos da

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), além da Secretaria de Estado de Cidades e Territórios (Sect).

A coordenadora executiva da UGPE, Viviane Dutra, destaca que o Residencial Novo Aleixo marca um avanço importante na política habitacional do Estado, sendo o primeiro empreendimento do Amazonas Meu Lar, na modalidade FAR, a ser entregue pela Sedurb e UGPE. Segundo ela, o projeto representa não apenas a entrega de moradias, mas uma ação estruturada de inclusão social para, principalmente, famílias em situação de maior vulnerabilidade.

“Estamos concluindo a fase dos dossiês, etapa em que são definidos os perfis das famílias aptas a receber as unidades, priorizando aquelas em maior situação de vulnerabilidade inscritas na plataforma”, explica a coordenadora.

Viviane destaca, ainda, que na sequência terá início a fase de preparação das famílias para o recebimento dos imóveis. “O processo inclui reuniões de orientação sobre convivência condominial e organização da nova moradia, além do acompanhamento integrado do poder público para garantir uma transição adequada para a casa nova”, completa.

No local, as obras já têm toda a fundação finalizada com a construção dos blocos. Atualmente, as obras estão entrando na fase de acabamento, quando se inicia a aplicação de rebocos nas paredes, pintura, assentamento de cerâmica, entre outros serviços.

O residencial terá três blocos. Cada apartamento terá sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, dois quartos e banheiro adaptado para Pessoas com Deficiência (PCD). O projeto inclui, ainda, áreas comuns com playground, biblioteca, sala do síndico, espaço coberto, bicicletário, reservatório, casa de bomba, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), estacionamento e vagas para visitantes. O custo de construção de cada apartamento é de 193,8 mil. Desse total, R\$ 23,8 mil serão pagos pelo Governo do Amazonas.

O diretor-presidente da Suhab, Jivago Castro, ressaltou a importância dos investimentos em habitação como instrumento de inclusão social e desenvolvimento urbano no Amazonas. “O residencial do Novo Aleixo já se encontra em estágio avançado, com as famílias da Faixa 1, devidamente selecionadas e com a documentação encaminhada à Caixa”, finalizou.

Contratos

Por meio do Amazonas Meu Lar, o Governo do Amazonas está construindo outros 1.041 apartamentos. Serão 176 unidades no Tarumã, 256 no bairro Compensa, 64 no bairro Alvorada, 32 em Petrópolis e 74 no Retrofit do prédio da Receita Federal, no Centro de Manaus.

No interior, as obras já iniciaram em Iranduba, com 144 unidades, e em São Gabriel da Cachoeira, com outras 294. Também estão em análise, pela Caixa Econômica Federal, 400 unidades em Tefé.